

Sumário

1. Introdução	15
2. Breves comentários sobre a teoria do garantismo penal	19
2.1. Síntese do sistema de garantias – os 10 axiomas garantistas	19
2.1.1. Primeiro axioma garantista de Ferrajoli	22
2.1.2. Segundo axioma garantista de Ferrajoli	23
2.1.3. Terceiro axioma garantista de Ferrajoli	25
2.1.4. Quarto axioma garantista de Ferrajoli	26
2.1.5. Quinto axioma garantista de Ferrajoli	27
2.1.6. Sexto axioma garantista de Ferrajoli	27
2.1.7. Sétimo, oitavo, nono e décimo axiomas garantistas de Ferrajoli.....	28
3. Violência e o desrespeito aos direitos fundamentais pelo sistema de persecução penal brasileiro	31
4. A segurança pública, o sistema de persecução penal brasileiro e o inquérito policial	51
4.1. Introito	51

4.2. Breve análise acerca da atuação dos órgãos de segurança pública.....	51
4.3. O sistema de persecução penal brasileiro (o sistema processual penal acusatório brasileiro)	57
4.4. O sistema acusatório brasileiro é um sistema falido?.....	63
4.5. O inquérito policial	69
5. Pela necessidade de construção de axiomas que orientem a atuação estatal na fase pré-processual	77
5.1. Introito	77
5.2. Primeiro axioma – Não há procedimento investigativo sem lei que o crie e o delimite	83
5.2.1. Exemplo de ofensa ao postulado proposto no cenário brasileiro	84
5.2.2. Construção do primeiro axioma	86
5.3. Segundo axioma – Não há investigação criminal sem presidência de autoridade imparcial, imparcial e desinteressada, em procedimento que tramite em órgão com atribuição investigativa outorgada pela Constituição Federal ou pela legislação	87
5.3.1. É possível que a investigação criminal seja presidida pelo Ministério Público no sistema acusatório brasileiro?.....	88
5.3.2. É possível que a investigação criminal de civis seja presidida pela polícia preventiva no sistema acusatório brasileiro?.....	109
5.3.3. É possível que a investigação criminal seja presidida por juízes no sistema acusatório brasileiro?	119

5.3.4. Princípio do delegado natural	123
5.3.5. Construção do segundo axioma	124
5.4. Terceiro axioma: Não há investigação criminal sem justa causa (pela prevalência da liberdade em detri- mento do encarceramento).....	125
5.4.1. Introito.....	125
5.4.2. Filtro 1 – análise da notícia anônima de crime	126
5.4.3. Filtro 2 – análise da requisição para instaura- ção de inquérito policial.....	129
5.4.4. Filtro 3 – análise da notícia de crime coerci- tiva	131
5.4.5. Filtro 4 – possibilidade de dispensa de fiança pelo delegado de polícia.....	138
5.4.6. Construção do terceiro axioma	139
5.5. Quarto axioma: Não há demonstração da mate- rialidade e de indícios de autoria sem observância das regras constitucionais e legais na construção da prova.....	141
5.5.1. Introito.....	141
5.5.2. Filtro 1: ilicitude decorrente da tortura	146
5.5.3. Filtro 2: ilicitude decorrente de desrespeito ao direito à inviolabilidade de domicílio	152
5.5.4. Filtro 3: outras ilicitudes	154
5.5.5. Construção do quarto axioma.....	156
5.6. Quinto axioma: Não há decretação ou manutenção de medidas investigativas que signifiquem mitiga- ção de direitos fundamentais sem efetiva demons-	

tração de necessidade	157
5.6.1. Construção do quinto axioma	161
5.7. Sexto axioma: Não há investigação criminal formal sem finalidade investigativa	161
5.7.1. Introito.....	161
5.7.2. Filtro 1: inadmissibilidade das execuções extrajudiciais.....	162
5.7.3. Bandido bom é bandido morto?	169
5.7.4. A morte de policiais	175
5.7.5. A apuração efetiva das mortes decorrentes da oposição à ação policial.....	176
5.7.6. Pensando a letalidade policial.....	185
5.7.7. Filtro 2: inadmissibilidade da investigação por prospecção	189
5.7.8. Construção do sexto axioma	190
5.8. Sétimo axioma: Não há investigação criminal sem mínima publicidade	191
5.8.1. Introito.....	191
5.8.2. Interesse público na divulgação de malfeitos x direito à intimidade/privacidade de investigados (análise da fase pré-processual)	191
5.8.3. Interesse público na divulgação de malfeitos x direito à intimidade/privacidade de réus (análise da fase processual)	195
5.8.4. Publicidade x alvos do sistema de persecução penal	197
5.8.5. Dois casos célebres de falhas estatais amplamente verberadas pela mídia	201

5.8.6. Publicidade sem paixões.....	204
5.8.7. A publicidade interna	206
5.8.8. A construção do sétimo axioma	210
6. Conclusão	211
7. Referências.....	219